



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA/RS.

No dia seis de julho de 2015, às dezenove horas, tendo por local a Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sito a Rua Senador Pinheiro, número 1348, neste Município, foi realizada a Décima Primeira Sessão Ordinária de 2015, com a presença dos vereadores: Delci Eliane Froeder, Diomar Auzani, Gilmar Rolim da Silva, Joailson Roberto Redel, João Adir Rodrigues Moreira, José da Silva Richter, Maria Luiza Bermann Kanieski, e exercendo a função de secretário o vereador Francisco Calegari de Oliveira, o presidente vereador Henrique Luiz Gresele Szareski invocou a proteção de Deus e deu por aberta a Décima Primeira Sessão Ordinária de 2015. **O presidente** colocou em discussão e votação a ata da Décima Sessão Ordinária de 2015 – APROVADA por unanimidade. **O presidente** abriu espaço para a secretária da saúde para realizar explanação do relatório de gestão de saúde do primeiro quadrimestre de 2015, pela secretária da saúde, Maria Inês Martini. **Leitura da matéria:** Ofício número 82/2015 do executivo municipal; pareceres conjuntos números 30/2015, 25/2015 e 26/2015, das comissões permanentes; Projeto de Decreto Legislativo nº 1, de 06 de julho de 2015, aprova o Parecer nº 16.597 do TCE/RS, referente as contas do executivo municipal de Independência do ano de 2011; mensagem ao projeto de lei complementar nº 37, de 29 de junho de 2015, autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a contratação temporária ao cargo de Operador de Máquinas e dá outras providências; mensagem ao projeto de lei nº 38, de 29 de junho de 2015, autoriza o Poder Executivo Municipal a indenizar consultas e exames da área da saúde, autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências; mensagem ao projeto de lei nº 39, de 29 de junho de 2015, autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial e dá outras providências. **Espaço para indicações:** Ninguém fez uso do espaço. **Expediente: Vereador Diomar Auzani, do PSDB:** Fez a saudação inicial, a leitura de um trecho da bíblia e encerrou. **Vereador Gilmar Rolim da Silva, do PTB:** Comentou sobre o manifesto em favor da saúde realizado em Três de Maio, com a participação dos representantes do legislativo e do executivo, e da comunidade em geral. Comentou que houve um desfalque significativo, pois o pessoal da secretaria de saúde não esteve lá, deixa registrado que, com tanta gente que há não foi possível indicar alguém para representa-los, muitas vezes se fica pensando nas prioridades que não são tomadas. Com relação a um fato ocorrido na Escola Getúlio Vargas, onde a Diretora ausentou-se por três dias de sua função, creio que não tinha liberação porque a secretária não sabia. Resolveram fazer um turismo com seu esposo, ficando o colégio abandonado pelo seu mandatário maior, professores, alunos, colegas, não sabiam o que tinha acontecido, mas o que mais me chamou a atenção foi na volta, a assinatura no livro ponto; talvez ela tinha a sua escola a distância, hoje é moda faculdade a distância, foi administrada a escola também a distância; viemos comentando vários erros naquela escola, começamos o mandato já com a sua ausência, e assim foi seguindo vários erros, o que se percebe que algumas pessoas são blindadas, ninguém toma atitude e a comunidade vai se revoltando, teve professoras que teve que ajudar nisso e tem que ser justificado, tem que compensar, mas quem tá no poder se ausenta e assina o ponto na hora. Irei conversar com a secretária, porque olhando o pelourinho, não houve dispensa, não estava em férias, e na escola não estava, só posteriormente pra assinar o livro, aí sim estava; isso acontece num setor com dificuldades, quando houve corte de verbas do mais educação; o colega Chicão fez um pedido de prestação de contas que ainda não veio para essa casa, são coisas que vem acontecendo e tem o amparo da secretária de educação, do prefeito alguém vem amparando essa pessoa que é um cargo político; estarei conversando com a secretária sobre a situação, se outros tem que cumprir com as obrigações a diretora não é exceção. Encerrou. **Vereadora Delci Eliane Froeder, do PT:** Fez a saudação inicial e comentou: A comunidade de Rincão do Mormaço está enfrentando um problema gravíssimo devido a falta de água por vários motivos; funcionários da prefeitura foram arrumar a estrada e próximo a casa do senhor Dickel, arrebentou um cano e essa água ficou jorrando durante quatro dias, depois nas próximo a antiga propriedade do Dal Agnese foi arrebentado um cano que ficou jorrando água por mais quatro dias e isso resultou na queima da bomba, as pessoas estão sem água, relatos das pessoas da comunidade que vieram procurara a secretaria de agricultura, e a prefeitura simplesmente lavou as mãos, que



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



quem tem que comprar a bomba são as pessoas da comunidade, é do conhecimento de todos que é uma comunidade com o povo mais sofrido, que enfrentam dificuldades financeiras, que certamente terão dificuldade de adquirir essa bomba, as pessoas estão sem água, tomando água de vertentes e isso pode trazer problemas de saúde, quem tem carro vai até a localidade de pessegueiro buscar água pra tomar, é um problema grave, até sábado eles não tiveram nenhum retorno sobre isso, e não estão vendo uma solução; o trabalho que a prefeitura realizou na manutenção das estradas ocasionou o problema na rede; ainda mais, a conta da luz foi enorme, devido essa água que jorrou fora durante oito dias, essa conta que era dividida entre o pessoal da comunidade está lá pra ser paga, quem vai pagar? Então a secretaria da agricultura ou o prefeito, terão que encontrar uma alternativa, certamente terão que comprar outra bomba, porque o que ocasionou a queimada bomba foi trabalhar sem cessar, terão que resolver o problema, venho atender o clamor da comunidade, para que possa ser revolvida essa questão da água. Encerrou. **Vereador José da Silva Richter, do PMDB:** Fez a saudação inicial e comentou: Diante da pauta que está na casa, não poderia deixar de fazer uma reflexão de toda a estrutura política de Independência, começando em 1996, a vida inteira foi uma rixa, uma coisa vingativa, ficaria dois dias falando, questão de, eu posso, eu faço, e naquele momento não lembravam que tinha a família, sentimentos, fica para história do município de Independência quando começou a cassação do prefeito Nilson Dal Forno em novembro de 1996, questão banal, na época se foi pra um palanque e se elegeu cinco vereadores e daquele palanque sobrou um voto pro prefeito, foi a maior covardia que existe na face da terra foi aquela noite aqui; estou fazendo uma lembrança, porque não tá uma vírgula tudo isso que vou falar aqui, o que está na pauta hoje; depois disso, de esculhambarem com a família do Nilson Dal Forno, se falar hoje com ele sobre isso, ele chora, isso ocorreu em 1996; uma pessoa deixou de ganhar cargo nessa administração; depois disso foi cassado o candidato do PMDB Rudy Cornélius, por duas vezes, quando se lê um parecer de comissão em conjunto, isso não existia, aqui dentro tinha dois brigadianos na porta para poder dar parecer, ali fora tinha seis, quatro policial guardando a Câmara, então vejam como as coisas mudam; daquela do Nilson, só está eu e o Diomar aqui hoje; além do Rudy Cornélius, cassaram o Marcos Martini e Nico Tiecher do PMDB, nenhuma vírgula do que está em pauta hoje, o Marcos e o Nico não podiam ser candidatos por causa de dois mil reais, hoje nós temos discutindo quarenta e três mil, todo mundo sabe qual a razão, esse cidadão funcionário da prefeitura, perseguido oito anos pela administração do senhor João Edécio, está sendo julgado as contas dele hoje, e um dos responsáveis é o vereador que está aqui nessa mesa que era o cabeça das perseguições ao Russo funcionário municipal, quero deixar registrado pra que 20 ou 30 anos pode ser que alguém lembre do que estou dizendo hoje, quero mostrar no meu voto, que a minha arrogância e a minha ignorância de não ter uma faculdade, que nem tinha os doutores aqui nesta casa, de passar por cima mesmo sabendo que não foi um prefeito que desviou para seu bolso, por essa razão e pra que termine essas coisas políticas, mas não poderia deixar de registrar, que mesmo que fosse votado contra e cassado, a possibilidade de ele um dia ser candidato, não era só ele que provavelmente iria ficar chateado, quem vem atrás dele, ele tem até neto, e essas coisas vem a acontecer no futuro, deixo registrado a todos os vereadores, que isso aqui é passageiro, mas o reflexo de tudo que fizeram no passado, a essas pessoas que aqui citei, no palanque cinco vereadores foram leitos, só o meu voto foi a favor do Nilson Dal Forno; ganhou-se a eleição com cinco vereadores. O Vereador Gilmar perguntou? Os próprios companheiros o traíram? O Vereador Russo disse: Sim, ele teve um voto só, por que volta e meia digo, olhem (referindo aos quadros de fotografias dos ex-vereadores). Encerrou. **Ordem do dia:** em discussão e votação o projeto de decreto legislativo nº 1, de 06 de julho de 2015, aprova o Parecer nº 16.597 do Tribunal de Contas do Estado, referente a prestação de contas dos senhores administradores do executivo municipal de Independência – RS, referente ao exercício 2011. O **Vereador Diomar** disse: Iria pedir vistas pra conversar com os presidentes de partidos, porque se for olhar o passado como dia o Russo, houve uma cassação onde ajudei dar o voto favorável, briguei até o último dia, não queria, mas na hora não teve como, hoje é diferente, até hoje me dói por dentro ter que dar aquele voto, porque senão minha cabeça rolava, depois veio ilegitimidade do Rudy, onde o parecer do TCE foi parecido com este, aprovado, mas a Câmara buscou uns itens e ele está ilegítimo até hoje, depois na campanha cassaram o Marcos e o Nico; conversando com as lideranças do PSDB e



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



PMDB, foram unânimes em dizer, a opinião dos partidos é votar a favor, na mesma conversa foi comentado, se fosse o contrário, iria acontecer? mas a gente espera que, pra ser prefeito está sujeito a tudo, e ao vir as contas do Gilberto Marasca, que nós por unanimidade votamos por unanimidade a favor as constas do João Edécio, que fique na memória dos vereadores, se vir as contas do Beto no mesmo jeito, que fique na consciência de vocês o voto. O **Vereador Joailson** disse: da cassação do Nilson não participei, mas meu irmão era vereador e até hoje sofre na pele também; mas quero dizer que, do ex-prefeito pistão eu ajudei, repito, as contas que vier de prefeito, que vem o parecer do TCE favorável as contas com ressalvas, eu sou favorável, as do João Edécio veio com parecer favorável eu vou aprovar e se as do Beto vierem com parecer favorável também irei aprovar, não interessa partido, não sou perseguidor e o que digo aqui, sou de palavra, sei que os prefeitos tem uma grande responsabilidade, vão responder muito; é bem diferente do prefeito Cornélius porque não dizia isso aqui. O **Vereador Francisco** disse: Ao receber o parecer busquei auxílio no TCE e na UVERGS, as contas vieram com parecer favorável, segundo o que me informaram, as contas com parecer favorável já passam por um crivo de um dos melhores tribunais do País, a equipe técnica do TCE é exemplo no Brasil do trabalho realizado, olhando o parecer aprova as contas por unanimidade, se tem débito e multas é questão do executivo, isso não compete a Câmara de Vereadores, compete ao executivo se tem que buscar o ressarcimento, é questão jurídica do ex-prefeito com o executivo, cada colega é livre com seu voto, não é questão Diomar, de aprova do nosso que eu aprovo o de vocês, já vi o julgamento das contas do prefeito Marasca, mesmo que venha com ressalvas e se houver parecer favorável, voto favorável, assim que tem que ser, se tem ressalvas é questão do executivo reaver no TCE. O colega Russo parece que tem um pouco de mágoa na questão do ex-prefeito Nilson Dal Forno, eu não era vereador, cada caso é um caso, o colega tem dito que quem vive do passado é museu, mas volta e meia o colega volta fita, na época eram outros vereadores, cada um tinha um entendimento, se sete ou oito tiveram o pensamento diferente do senhor, da mesma forma hoje, cada um é livre, na questão do Marcos e do Nico, não responderam processo por prefeitura, foi questão de eleições partidárias e não devemos trazer a essa casa fatos que não se refere a atos administrativos, temos que analisar e julgar atos administrativos, questão de registro de candidatura, tem a ficha limpa, e pra isso tem o poder judiciário. Trabalhei por sete anos na secretaria de obras e não era eu quem mandava, quem mandava era o senhor prefeito, eu era apenas um servidor; mandar trabalhar não é perseguição, pessoas de outro partido a exemplo do Peixoto, foi dado caminhão novo, nunca pedi pro Valmir que é irmão do Diomar e por José Machado, que máquina, eles tinham que trabalhar, quando é funcionário e tem vontade de trabalhar e ajudar, não se pode pensar em partido político, nós temos que valorizar o servidor. O **Vereador José Richter** disse: Escutei vereador dizer que se vier aprovado do TCE vota a favor, porque é o alto nível da corte de julgamento das administrações municipais, certíssimo; e as contas que foram rejeitadas pela Câmara após serem aprovadas pela corte do TCE, já aconteceu, está aqui dentro desta casa, que não tem na a ver a cassação do Marcos e do Nico porque é parte política; não tinha porque cassar o Nilson, já tinha passado os quatro anos, faltavam só dois meses; as contas do Rudy Cornélius foram aprovadas pelo TCE e rejeitadas pela Câmara de Vereadores; prestem bem atenção no que vocês falam, os atos de ontem e os atos de hoje, lá fora as pessoas ficam sabendo. O Chico diz que não houve perseguição ao funcionário José Richter, além de não haver respeito porque o mesmo cidadão era vereador desta casa, mas isso é questão que passou, foram aprovadas todas as contas do João aqui; o ele sabe o que fez com a minha pessoa como funcionário, mas tudo bem, não fiquem falando que toda vez que vier do TCE aprovada as contas eu voto a favor, não fiquem falando isso, eu não quero ter que apontar o dedo e dizer, não mente porque tu já votou contra, não me digam mais isso. O **Vereador Gilmar** disse: Os colegas relataram um histórico, muitas vezes estamos desviando o foco do assunto, se em cada projeto vamos lembrar o que aconteceu lá atrás, pra nós que somos novos aqui, escutar coisas do que aconteceu, temos que nos ater a aquilo que está sendo discutido hoje, na minha conclusão, foi aprovada as contas e será executada uma glosa pelo executivo, quem vai fazer isso é o executivo, amanhã ou depois vem do outro prefeito, eu não faço troca de favor, vai ser analisado, se for aprovado e achar que foi dessa forma votarei a favor, se não votarei contra, cada um dá o seu parecer, assim que se faz a democracia, se aconteceu coisas não somos nós que julgamos. O



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



144 Presidente disse: Cada cabeça é uma sentença, agente também pode errar e eu dificilmente cassaria um
145 prefeito, porque eu também posso errar aqui, não queria sair como vereador que cassou o fulano de tal, pra
146 mim cassar alguém seria muito difícil, só por um ato muito cruel, errar todos os prefeitos podem, sempre
147 votei a favor dos prefeito e continuo apoiando essas pessoas que se disponibilizam trabalhar pelo povo,
148 mesmo tudo que tu faça em benefício nunca satisfaz, nunca estão contente, agente tem que ser um pouco
149 humano com as pessoas, com quem está trabalhando pela comunidade, ninguém vai querer perseguir alguém
150 e ter alguma vantagem. Em seguida o Presidente colocou em VOTAÇÃO o Projeto de Decreto Legislativo nº
151 1, de 06 de julho de 2015, aprova o Parecer nº 16.597 do Tribunal de Contas do Estado, referente a prestação
152 de contas dos senhores administradores do executivo municipal de Independência – RS, referente ao
153 exercício 2011 – APROVADO por unanimidade de votos. **Explicações Pessoais: Vereador Diomar**
154 **Auzani:** Comentou em relação ao protesto da saúde que estava grande, que deveria ser utilizado a
155 arrecadação da CPMF exclusiva pra a saúde, relatou o excelente trabalho que é prestado pelo Hospital São
156 Vicente de Três de Maio, falou de onde iria levar os munícipes em caso de fechamento da emergência do
157 hospital. Com relação a falta de água no Mormaço, disse que é difícil para o pessoal pagar a despesa, isso que
158 está num período de chuvas. O **Vereador Francisco** comentou que o pessoal informou que foram feitos dois
159 buracos ao lado da estrada para pegar água, que foi daí que estourou a rede. O **Presidente** disse que o
160 responsável pela terra teria que ser responsabilizado. O **Vereador Diomar** comentou que só não fizeram no
161 meio da estrada pra não perder terra porque não era possível, que poderia ter sido feito mais pra dentro da
162 lavoura. A **Vereadora Eliane** comentou; e a FEPAM. O **Vereador Francisco** comentou sobre a lei que
163 define o tamanho da estrada, deve ser notificado. O **Vereador Diomar** comentou que deve ser notificado,
164 que é um abuso não querer perder um metro de terra, deixar só um trilho, as pessoas que usam a estrada
165 reclamam com medo de cair no buraco. O **Vereador Francisco Calegari** comentou, sobre a preocupação da
166 Eliane e do Diomar na questão de que na construção desse buraco que estourou a rede de água, ficando a
167 bomba ligada, deve haver fiscalização baseada na lei que foi aprovada na Câmara, dizem que o buraco é
168 muito na beira da estrada, perigoso em dia de chuva, deveria o solicitar ao fiscal da prefeitura para ir verificar
169 e tentar o ressarcimento, porque o pessoal não tem água e tem essa dívida de conserto da bomba, ficando
170 complicada a situação. **Vereador Gilmar Rolim**, comentou sobre o valor que está sendo pago a Certhil para
171 a iluminação pública, na troca de lâmpadas, espera que seja solucionado o problema, que ao verificar no
172 jornal, tem um valor significativo para a cooperativa para a troca da iluminação. Comentou que os vereadores
173 devem discutir coisas mais atuais; quando houve a discussão de que não aprovássemos o projeto de redução
174 da verba da Câmara iriam perder e demolição daquele pavilhão e iriam contar pra todo mundo quem era
175 contra, estão lá os tijolos, o valor ainda não foi repassado, monitora que seria contratada ainda não chegou no
176 colégio, o concurso que iria proporcionar empregos ainda não ocorreu; devemos nos preocupar com essas
177 questões, porque as coisas mudam; que na questão das perseguições isso é difícil, comentou que sua irmã
178 teve que fechar o comércio aqui, porque a prefeitura do nosso município não comprava da fábrica dela, e em
179 Santa Rosa, Três de Maio e em outros lugares compravam, foram pra Três de Maio e geravam imposto aqui;
180 disse que essa situação é complicada, que o secretário da educação falou em uma reunião na secretaria, e que
181 nunca foi comprado nada ali, isso é triste, quem sente na pele vê que é triste mesmo essa perseguição, então
182 não podemos puxar muito pra trás se as coisas estão acontecendo agora. O **Vereador João Adir** disse, faz
183 dois meses que foi aprovado pra sair o concurso e as pessoas perguntam sobre isso na rua e até agora não
184 saiu. O **Vereador Gilmar Rolim** prosseguiu dizendo que, primeiro procuraram pra aprovar e até agora nada,
185 que devem os vereadores se preocupar com coisas recentes, que não se pode repetir os mesmos erros; o a
186 fábrica e os funcionários foram para Três de Maio porque há incentivo, aqui a secretária da saúde comprou
187 camisa pro pessoal da saúde em Santa Rosa, que o diretor de esportes comprou fardamento em Três de Maio,
188 e na semana seguinte veio um projeto pra nós aprovar sobre a nota premiada, de certo a nota de lá vai
189 concorrer aqui; que são coisas que acontecem aqui e não percebem, a diretora que sai viajar e não avisa
190 ninguém, gastos de água sem parar; aqui os colegas ficam um ofendendo o outro e as coisas não acontecem.
191 O **Vereador Joailson Redel** comentou que, qualquer coisa são os vereadores, e perguntou se os colegas não



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



receberam cagaço sobre os tijolos que estão na beira da rua, se tivesse acontecido o acidente nos tijolos, se alguém atropelar alguém ali, a responsável será a prefeitura, falei pro fiscal porque o pessoal está cobrando, não se pode descarregar coisas na calçada, na questão do concurso que até brigou com os colegas porque o povo pedia, agora o pessoal cobra o edital. Se o parecer das contas for favorável, voto favorável. O **Vereador João Adir Moreira** comentou que, esteve visitando o Mauro Reis e ficou impressionado com a máquina ensiladeira que ele construiu; que ele já veio procurar o prefeito por diversas vezes pra arrumar um lugar pra ele na área industrial, ele quer construir aqui com seus filhos, que ficou impressionado com a máquina que ele construiu e até tirou uma foto, que é um orgulho ter uma pessoa aqui da nossa terra, e que ele disse que se não tiver a oportunidade de fazer aqui ele vai pra santa rosa, ele só quer um espaço na área industrial para ele fazer um galpão, disse que devemos valorizar o que é nosso e deixar essas pessoas aqui trabalhando, pois vem pessoas de diversos lugares pra ver a máquina, que seria um orgulho pra nós deixar essa pessoa trabalhando aqui, que cada um fosse lá olhar pra dar o valor pra essas pessoas que fabricaram essa máquina, quem com certeza ficaram com os olhos cheios de água como eu fiquei. A **Vereadora Maria Luiza Kanieski** fez um convite para que todos levem aos colonos e motoristas, no dia 24 de julho haverá o almoço do Sindicato dos Trabalhadores que será no salão católico, para que o pessoal venha se inscrever no sindicato para que possa haver a organização. Com relação a água do Mormaço perguntou a Eliane se não há uma taxa como há na comunidade de São Roque pra eventuais consertos. A **Vereadora Eliane** informou que no Mormaço ninguém quis assumir a tarefa de recolher dinheiro, que uma pessoa disse que tinha alguma coisa e outro disse que não tinha nada. A **Vereadora Maria Luíza** disse que nesse caso fica complicado. **Presidente:** Declarou encerrada a décima primeira sessão ordinária, convocando para a reunião das comissões no dia treze de julho e para a 12ª Sessão Ordinária que será realizada no dia 20 de julho de 2015, às 19 horas. Independência/RS, seis de julho de 2015.

Vereador Francisco Calegari de Oliveira
Secretário

Vereador Henrique Luis Gresele Szareski
presidente